



LEI n.º 1800

Data: 03 de dezembro de 2004.

Estima a receita e fixa a despesa do Município de Campo Largo para o exercício financeiro de 2005.

A CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO, Estado do Paraná, APROVOU e eu, PREFEITO MUNICIPAL, sanciono a seguinte Lei.

Art. 1º Esta lei estima a receita e fixa a despesa do Município de Campo Largo, referente ao exercício financeiro de 2005, nos termos do art. 165, § 5º, da Constituição Federal, do art. 136, § 3º, da Lei Orgânica do Município de Campo Largo e do art. 7º da Lei Municipal nº 1.756, de 07 de julho de 2004 – Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2005, no valor de R\$ 80.425.000,00 (oitenta milhões, quatrocentos e vinte e cinco reais), compreendendo:

I – Orçamento fiscal referente aos Poderes do Município de Campo Largo, seus órgãos, fundos e fundação, incluído o Instituto de Aposentadoria e Pensões do Município de Campo Largo - FAPEN

II – Orçamento de investimento das empresas em que o Município, direta ou indiretamente, detém a maioria do capital social com direito a voto.

Art. 2º A receita do orçamento fiscal decorrerá do somatório da arrecadação de receitas correntes e de capital na forma da legislação vigente e de acordo com o seguinte desdobramento:



RECEITA DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA E DOS FUNDOS

Valores em Reais

RECEITAS CORRENTES	R\$	69.271.500,00
Receita Tributária	R\$	9.192.000,00
Receita de Contribuições	R\$	1.700.000,00
Receita Patrimonial	R\$	3.177.500,00
Receita de Serviços	R\$	1.356.000,00
Transferências Correntes	R\$	52.171.500,00
Outras Receitas Correntes	R\$	1.674.000,00
RECEITAS DE CAPITAL	R\$	5.079.000,00
Operações de Crédito		4.500.000,00
Alienação de Bens	R\$	10.000,00
Transferências de Capital	R\$	569.000,00
SUB TOTAL	R\$	<u>74.350.000,00</u>

RECEITA DO INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DO MUNICÍPIO DE CAMPO LARGO – FAPEN

RECEITAS CORRENTES	R\$	5.950.000,00
Receita de Contribuições	R\$	1.531.000,00
Receita Patrimonial	R\$	3.614.000,00
Outras Receitas Correntes	R\$	805.000,00
Interferências Financeiras – Contribuição Patronal / Despesas Administrativas	R\$	<u>2.125.000,00</u>
SUB TOTAL	R\$	<u>8.075.000,00</u>
TOTAL GERAL DAS RECEITAS DO ORÇAMENTO	R\$	82.425.000,00

Art. 3º A despesa será realizada segundo as discriminações previstas na legislação em vigor e constantes dos anexos, parte integrante desta lei, apresentando sua composição de acordo com o seguinte desdobramento:



Valores em Reais

DESPESA DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA, FUNDOS E FUNDAÇÃO

I PODER LEGISLATIVO	R\$	2.800.000,00
0100 - Câmara Municipal de Campo Largo	R\$	2.770.000,00
- Interferência Financeira – Poder Legislativo / FAPEN	R\$	30.000,00
II PODER EXECUTIVO	R\$	71.250.000,00
0200 - Gabinete do Prefeito	R\$	239.000,00
0300 - Gabinete do Vice-Prefeito	R\$	60.000,00
0400 - Secretaria Municipal do Governo	R\$	561.500,00
0500 - Advocacia Geral do Município	R\$	702.000,00
0600 - Secretaria Municipal de Administração	R\$	6.362.400,00
0700 - Secretaria Municipal de Finanças e Orçamento	R\$	3.243.000,00
0800 - Secretaria Municipal de Educação e Cultura	R\$	21.886.400,00
- Interferência Financeira – Educação / FAPEN – RPPS	R\$	1.222.900,00
0900 - Secretaria Municipal de Saúde	R\$	11.866.650,00
- Interferência Financeira – Saúde / FAPEN – RPPS	R\$	235.800,00
1000 - Secretaria Municipal de Infra-Estrutura	R\$	6.209.450,00
1100 - Secretaria Municipal de Viação e Obras		7.606.000,00
1200 - Secretaria Municipal de Promoção Social	R\$	2.557.600,00
- Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente	R\$	2.008.000,00
1400 - Secretaria Municipal de Justiça e Cidadania	R\$	1.148.000,00
1500 - Encargos Gerais do Município	R\$	4.705.000,00
- Interferência Financ. – Demais Áreas – FAPEN – RPPS	R\$	341.300,00
- Interferência Financeira – Taxa de Administração		295.000,00
SUBTOTAL – ADMINISTRAÇÃO DIRETA	R\$	<u>74.050.000,00</u>
DESPESA DO INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DO MUNICÍPIO DE CAMPO LARGO – FAPEN	R\$	6.675.000,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA – ADMINISTRAÇÃO DIRETA	R\$	300.000,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA – FAPEN	R\$	<u>1.400.000,00</u>
TOTAL DA RESERVA DE CONTINGÊNCIA	R\$	<u>1.700.000,00</u>
TOTAL DAS DESPESAS DO ORÇAMENTO	R\$	82.425.000,00



Art. 4º A execução orçamentária do exercício financeiro de 2005, seguirá o disposto na Lei Municipal nº 1.590, de 04 de dezembro de 2001 - Plano Plurianual e na Lei Municipal nº 1.756, de 07 de julho de 2004 – Lei de Diretrizes Orçamentárias para o exercício financeiro de 2005.

Art. 5º O Quadro de Detalhamento da Despesa, anexo a presente lei, demonstra a compatibilidade da programação do orçamento com os objetivos e metas estabelecidos na Lei Municipal nº 1.756, de 07 de julho de 2004 – Lei de Diretrizes Orçamentárias para o exercício financeiro de 2005.

Art. 6º Conforme definido no Anexo II – Metas Fiscais da Lei Municipal nº 1.756, de 07 de julho de 2004 – Lei de Diretrizes Orçamentárias para o exercício financeiro de 2005, não deverá ocorrer no exercício financeiro de 2005, situações previstas no inciso II, do art. 5º, da Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000.

Art. 7º O Poder Executivo Municipal fica autorizado a abrir créditos adicionais suplementares até o limite de 30% (trinta por cento) do total da despesa fixada nesta lei, nos termos previstos no § 1º, do artigo 43, da Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964.

Art. 8º O Poder Executivo Municipal fica autorizado a abrir créditos adicionais suplementares em favor do Instituto de Aposentadoria e Pensões de Campo Largo - FAPEN, até o limite de 20% (vinte por cento), do total de sua despesa fixada, nos termos previstos no § 1º, do artigo 43, da Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964.

Art. 9º O Poder Executivo Municipal fica autorizado a proceder à suplementação pelo excesso de arrecadação efetivo ou tendência do exercício sobre a previsão orçamentária original das dotações que correspondem à aplicação das respectivas receitas transferidas oriundas de convênios, programas e de operações de crédito, nos termos previstos no inciso II, § 1º, do artigo 43, da Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964.

Art. 10. O Poder Executivo Municipal fica autorizado a proceder à suplementação pelo excesso de arrecadação efetivo ou tendência do exercício sobre a previsão orçamentária original, das dotações que corresponderem à aplicação das receitas próprias da Fundação e dos Fundos instituídos e mantidos pelo Município de Campo Largo, nos termos do inciso II, § 1º, do artigo 43, da Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964.

Art. 11. O Poder Executivo Municipal fica autorizado a remanejar, nas respectivas categorias econômicas, os grupos de natureza de despesa correspondente a



outras despesas correntes e investimentos em cada órgão orçamentário, nos termos previstos no inciso III, § 1º, do artigo 43, da Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964.

Art. 12. O Poder Executivo Municipal fica autorizado a proceder à redistribuição das dotações do grupo de natureza de despesa correspondente a pessoal e encargos sociais, em cada unidade orçamentária ou de uma para outra unidade, nos termos do inciso III, § 1º, do artigo 43, da Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, combinado com o disposto no parágrafo único, do artigo 66, da Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964.

Art. 13. O Poder Executivo Municipal fica autorizado a proceder à suplementação das dotações destinadas aos programas com encargos especiais, correspondentes a encargos com ressarcimento de convênios, nos termos do inciso III, § 1º, do artigo 43, da Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964.

Art. 14. Os remanejamentos, a suplementação e a redistribuição de que tratam os artigos 8º, 9º, 10, 11, 12 e 13, não serão computados para efeito do limite fixado no artigo 7º desta lei.

Art. 15. O Poder Executivo Municipal fica autorizado a utilizar a reserva de contingência, conforme estabelecido pelo § 3º, do artigo 38, da Lei Municipal nº 1.756, de 07 de julho de 2004 – Lei de Diretrizes Orçamentárias para o exercício financeiro de 2005, como recurso para abertura de créditos adicionais suplementares ou especiais.

Art. 16. O Orçamento de Investimento tem como fontes de receita, aquelas decorrentes de recursos destinados ao aumento do patrimônio líquido e de geração de recursos próprios e ficam estimados com o seguinte desdobramento:

Valores em Reais		
RECEITA DO TESOURO	R\$	15.000,00
RECEITAS DE GERAÇÃO PRÓPRIA	R\$	4.300.000,00
TOTAL DA RECEITA	R\$	4.315.000,00

Art. 17. As despesas do orçamento de Investimento das empresas constituídas sob a forma de sociedade de economia mista, observada a programação nesta lei, obedecem ao seguinte desdobramento:

3500	Companhia Campolarguense de Energia - COCEL	R\$	4.013.000,00
3600	Companhia de Desenvolvimento de Campo Largo – COMLAR	R\$	302.000,00
TOTAL DA DESPESA		R\$	4.315.000,00



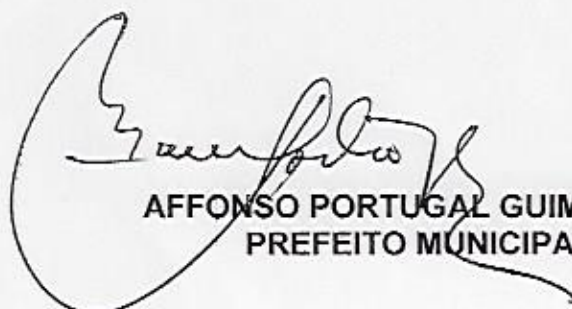
Art. 18. O Poder Executivo fica autorizado a proceder por Decreto, à inclusão dos elementos de despesas com as respectivas fontes, conforme estabelece o Plano de Contas Único, da Instrução Técnica nº 20/03, do Tribunal de Contas do Estado do Paraná, referente às restituições de saldos de convênios e programas oriundos de transferências da União e/ou do Governo do Estado do Paraná.

Art. 19. Os créditos adicionais especiais e extraordinários autorizados no exercício financeiro de 2004, serão reabertos nos limites de seus saldos, conforme dispõe o inciso IX, § 2º, do artigo 167 da Constituição Federal.

Parágrafo único. Para a reabertura dos créditos especiais e extraordinários, de que trata este artigo, o Poder Executivo fica autorizado por Decreto, a incluir as respectivas subalíneas de receitas e os elementos de despesas com as respectivas fontes, conforme estabelece os Anexos III e IV - Plano de Contas Único, da Instrução Técnica nº 20/03, do Tribunal de Contas do Estado do Paraná.

Art. 20. Esta lei entrará em vigor em 1º de janeiro de 2005.

Edifício da Prefeitura Municipal de Campo Largo, em 03 de dezembro de 2004.



AFFONSO PORTUGAL GUIMARÃES
PREFEITO MUNICIPAL

Os Quadros e Anexos estão a disposição na Sede da Prefeitura Municipal de Campo Largo.